

**AValiação DO ESTADO NUTRICIONAL E CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DE ESCOLARES DE UMA REGIÃO DE ASSENTAMENTO RURAL DO MUNICÍPIO DE PACATUBA, SERGIPE.** Dayanne da Costa (Bolsista/FUNARBE-Nutrição/UFS), Diva Aliete dos Santos Vieira (Bolsista/FUNARBE–Nutrição/UFS), Jamille Costa Oliveira (Bolsista/SEIDES–Nutrição/UFS), Fernando Fleury Curado (Pesquisador - EMBRAPA/CPATC), Raquel Simões Mendes Netto (Orientadora-NUNUT/UFS).

A avaliação da situação nutricional, compreendendo a avaliação dietética e antropométrica, é um parâmetro essencial para aferição das condições de saúde de uma população. O presente estudo tem como objetivo caracterizar o perfil sócio-econômico, dietético e antropométrico de escolares de uma região de assentamento rural no município de Pacatuba-SE. Para os dados sócio-econômicos foi utilizado um questionário adaptado para esta população e aplicado aos responsáveis. Na avaliação do estado nutricional foram adotados os índices IMC/I (avaliação ponderal) e Altura/idade (avaliação do crescimento) utilizando a classificação por escore Z. Os dados foram analisados tendo como padrão de referência da OMS (2006-2007). A avaliação do consumo alimentar foi realizada através da aplicação de um recordatório de 24 h em dias pré-estabelecidos com os responsáveis. A estimativa do consumo de energia e nutrientes foi feito com auxílio do software Nutwin versão (3.0) e analisada segundo as Ingestões Dietéticas de Referência. Foram avaliadas 145 crianças e adolescentes onde 79% dos seus responsáveis tinham trabalhos informais (roça e artesanatos), 82% recebiam menos de um salário mínimo por mês e 35% das mães tinham menos de três anos de escolaridade. Segundo os índices IMC/I e A/I, 10,3% da população estudada apresentou déficit ponderal e estatural, sendo 7,1% em crianças e 14,8% em adolescentes ( $p>0,05$ ). Quando os dados foram analisados quanto ao gênero, as meninas apresentaram maior prevalência de déficit ponderal ( $p<0,05$ ). O consumo de energia foi insuficiente para crianças e adolescentes, apresentando, respectivamente, 72,6% e 63,9% das necessidades diárias. Quando avaliados os micronutrientes houve uma alta probabilidade de inadequação de consumo para ferro, zinco, vitamina A e cálcio tanto para as crianças como para os adolescentes. Os resultados apresentados indicam que as condições sócio-econômicas e o perfil alimentar sejam fatores determinantes da situação nutricional desta população, justificando assim a importância da vigilância do estado nutricional de escolares, especialmente em relação às deficiências de micronutrientes e indicam a conveniência de estratégias e ações em saúde e nutrição voltadas para este grupo etário. Apoio: AGROSALUD; FUNARBE e SEIDS/SE.